

**CHAMADA PARA PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES
DE DOUTORADO NO PROJETO OLIMPÍADA BRASILEIRA
DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE / FIOCRUZ
(2º SEMESTRE DE 2021)**
VERSÃO ATUALIZADA EM 23 DE AGOSTO DE 2021

Promovida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (Obsma) é um projeto educativo, bienal, voltado para estudantes da educação básica, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental (2º segmento) e do Ensino Médio, incluindo a Educação de Jovens e Adultos. A Obsma tem como finalidade estimular ações, projetos e atividades interdisciplinares nas escolas públicas e privadas de todo o país, que contribuam para a educação de qualidade para todos, inclusiva e com mais oportunidades de aprendizagem relevantes e dinâmicas no campo da saúde, abrangendo o conceito de uma vida saudável indissociável de um ambiente ecologicamente equilibrado (Caput do art. 225 da Constituição Federal) e sustentável (Agenda 2030 das Nações Unidas).

Criada, em 2001, a Obsma tem incentivado ao longo de sua história a realização de projetos e trabalhos nas escolas de educação básica que contribuam para a melhoria das condições ambientais, de vida e saúde no Brasil. Trata-se, desde então, de uma iniciativa que procura valorizar práticas pedagógicas numa perspectiva emancipatória e de respeito à diversidade de gênero, raça, religião e cultura.

Na educação básica, os temas transversais Saúde e Meio Ambiente não estão relacionados a uma disciplina específica, mas, devem estar presentes no currículo, contribuindo para a formação integral dos alunos. É importante ressaltar que o projeto Obsma tem como uma de suas diretrizes principais fortalecer nos jovens o desejo de aprender, conhecer, pesquisar e resolver problemas. Entre os seus objetivos destacam-se ainda a valorização do trabalho docente e o desenvolvimento de atitudes cooperativas e mais solidariedade entre alunos. Com ênfase em metodologias ativas de aprendizagem, o processo de construção de conhecimentos é um dos eixos centrais e estruturantes deste projeto que busca incentivar professores e alunos a abordarem, de forma crítica e criativa, os temas transversais e, assim, provocarem discussões e reflexões sobre os desafios vividos atualmente nas escolas. Ressalta-se que este processo tem sido fundamental para o trabalho de conscientização dos alunos da educação básica em relação ao conceito integral de saúde e ao desenvolvimento sustentável, além de possibilitar que o conhecimento científico esteja próximo ao cotidiano escolar.

Em 2013, a Obsma incorporou ao conjunto de suas ações a formação continuada de professores como estratégia para a transformação da prática pedagógica cotidiana. A Obsma encontra-se também alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pelas Nações Unidas (2015), como parte de uma agenda ambiciosa de enfrentamento de desafios globais como o aumento da pobreza, a falta de saneamento básico e a degradação ambiental em escala planetária. Nesta perspectiva, a Olimpíada

tem desenvolvido atividades educacionais, voltadas para os temas da Agenda 2030, incluindo ações de divulgação científica para diferentes públicos.

Neste contexto, ressaltamos que a presente Chamada segue as teses do VIII Congresso Interno da Fiocruz (2018) que definiram, entre outras prioridades, a importância de buscarmos “*as condições para ampliar a capacidade de resposta frente às necessidades da sociedade e em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS)*”. Com este propósito, a Obsma apresenta-se ainda como uma iniciativa da Fiocruz voltada inteiramente para o fortalecimento da estratégia de promoção da saúde na perspectiva dos determinantes sociais da saúde, potencializando e dialogando com as ações do SUS nas escolas, tais como, o Programa Saúde na Escola (PSE) ou SPE (Saúde e Prevenção nas Escolas).

Reconhecendo a importância da educação e da divulgação científica para o desenvolvimento da ciência e tecnologia no país e ampliação de seu impacto na sociedade, além da importância da formação de novos/as pesquisadores/as comprometidos/as com a qualidade da educação básica, a Olimpíada oferecerá **três modalidades de participação remota de estudantes de doutorado**, matriculados/as em programas da Fiocruz.

Obs.: de acordo com as orientações estabelecidas pelo Plano de Contingência da Fiocruz para manutenção de um ambiente institucional seguro e saudável no contexto da pandemia de Covid-19, reforçamos que as atividades acadêmicas acontecerão de forma inteiramente remota.

Modalidade 1: Oficinas Pedagógicas Saúde e Meio Ambiente nas Escolas

Objetivo: possibilitar que estudantes de doutorado da Fiocruz participem da construção e realização de oficinas pedagógicas e/ou outras ações educativas da Obsma, que visem a formação continuada de docentes da educação básica, críticos e reflexivos, especialmente, nas áreas curriculares transversais saúde e meio ambiente.

Carga-horária: 45 (quarenta e cinco) horas.

Vagas: 4 (quatro).

Descrição de atividades: a Obsma promove Oficinas Pedagógicas (presenciais e online), espaço de formação que busca contribuir para a atualização e o aperfeiçoamento do profissional da educação que atua em sala de aula. Uma equipe multidisciplinar dialoga com grupos de professores sobre as relações entre educação, saúde, meio ambiente e ciência. O projeto tem apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em parceria com atores locais, tais como, as secretarias de educação, saúde e meioambiente. A participação de professores da educação básica, das redes públicas de ensino de todo o país, é uma das principais metas do atual projeto, que envolve também a preparação de projetos e trabalhos para serem inscritos na 11ª edição da Obsma (2021-2022). Espera-se que os/as estudantes de doutorado contribuam para a construção de novas práticas pedagógicas a serem apresentadas aos professores durante as Oficinas Pedagógicas Online (2021). Os/as doutorandos/as poderão também atuar em outras atividades educativas da Obsma,



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação

interagindo com os/as professores/as e estudantes da educação básica nas temáticas ciência, saúde e meio ambiente.

Modalidade 2: Recursos Educacionais Abertos para a Educação Básica

Objetivo: estimular estudantes de doutorado, a proporem e desenvolverem – sob a direção de seus orientadores e da equipe de coordenação da Obsma – materiais educativos, informativos e de comunicação, em geral, sempre com foco na promoção da saúde e educação ambiental e, com isso, contribuam para a melhoria da qualidade do ensino nas áreas transversais saúde e meio ambiente.

Carga-horária: 45 (quarenta e cinco) horas.

Vagas: 2 (duas).

Descrição de atividades: de acordo com o portal Fiocruz, “Recurso Educacional Aberto (REA) é qualquer recurso educacional (materiais de cursos, livros didáticos, vídeos e quaisquer outros materiais designados para uso no ensino e aprendizado) disponível abertamente para uso por educadores e alunos, sem a necessidade de pagar direitos autorais ou taxas de licença. O conceito de REA é focado em dois princípios: licenças de uso que permitam maior flexibilidade e uso legal de recursos didáticos; e abertura técnica, no sentido de utilizar formatos de recursos que sejam fáceis de abrir e modificar em qualquer software. Nesse sentido, os REA devem primar pelo que chamamos de ‘interoperabilidade’ técnica e legal para facilitar o seu uso e reuso” (<https://portal.fiocruz.br/recursos-educacionais-abertos>).

Espera-se que o/a estudante de doutorado desenvolva, crie, produza e compartilhe com professores da educação básica novas propostas de REA, a partir de uma das seguintes temáticas:

- Acidentes e violências
- Alimentação e nutrição
- Ambiente, ecologia e biodiversidade
- Arboviroses e doenças tropicais
- Biotecnologia
- Comunicação e saúde
- Determinantes sociais da saúde
- Divulgação científica

- Doenças crônicas
- Doenças infecciosas
- Doenças negligenciadas
- Economia e saúde
- Educação em saúde
- Educação em ciências
- Entomologia e controle de vetores
- Epidemiologia
- Ética em pesquisa
- Formação docente
- Genética e biologia molecular
- História, saúde e ciência
- Informação em saúde
- Medicamentos e vacinas
- Microbiologia em saúde e resistência microbiana
- Mulheres e meninas na ciência
- Nanotecnologia e novos materiais
- Parasitologia e paleoparasitologia
- Políticas identitárias
- Políticas públicas
- Saúde e direitos humanos
- Saúde e gênero
- Saúde da família
- Saúde do idoso
- Saúde perinatal, da criança e do adolescente
- Sistema Único de Saúde (SUS)

Modalidade 3: Midiateca Saúde e Meio Ambiente na Educação Básica

Objetivo: estimular estudantes de doutorado a contribuírem para a reformulação e (re)construção da Midiateca Obsma. Poderão atuar, diretamente, na criação (virtual) de desenvolvimento de espaços de diálogos, reflexões, trocas de experiências e

compartilhamento de conteúdos e referenciais teóricos (metodológicos) em saúde e meio ambiente. Com isso, espera-se consolidar e ampliar a atual Midiateca, por meio da inclusão de novos materiais e estratégias de interação com o público e, especialmente, a partir de classificações/indexações que facilitem o acesso à diversidade de conteúdos produzidos pela Fiocruz e, desse modo também, possa ser ampliado o fluxo de informações, que deve permanecer atualizado e relevante para a educação básica. O espaço criado visa auxiliar o/a professor/a a encontrar conteúdos diversificados, de linguagem simples e acessível aos estudantes de diferentes níveis da educação básica.

Carga-horária: 45 (quarenta e cinco) horas.

Vagas: 2 (duas).

Descrição de atividades: o sítio oficial da Obsma (www.olimpiada.fiocruz.br) foi reformulado em 2020 e passou a contar com uma seção intitulada “Midiateca”. Com o objetivo de ampliar e consolidar essa proposta, espera-se que o/a estudante de doutorado desenvolva estratégias de interação que tornem o acesso aos conteúdos mais intuitivo e dinâmico. Observa-se que o site da Obsma é um espaço “virtual” da Fiocruz que conta com a confiança do público escolar. Ademais, está inteiramente voltado para a interface entre educação e saúde; saúde e meio ambiente; promoção da saúde; educação ambiental; ciência, educação e saúde; e educação sustentável, procurando garantir que a experiência com as mídias digitais seja “dialógica” e estimulante para o/a professor/a e o/a próprio/a estudante de ensino fundamental ou médio. Valoriza-se nesta modalidade propostas ou projetos que tenham como finalidade estimular o uso de novos recursos tecnológicos (digitais) em sala de aula e, ao mesmo tempo, possam ser úteis do ponto de vista do uso e reuso dos REAs e das tecnologias educacionais.

ORIENTAÇÕES PARA CANDIDATURA

Os/as estudantes que desejem se candidatar a uma das modalidades devem encaminhar para o e-mail olimpiada@fiocruz.br, até o dia 31 de agosto de 2021, às 23h59, uma carta de interesse de no máximo 2 (duas) laudas. A carta deve conter:

- resumo das atividades acadêmicas do/a candidato/a (300 palavras), incluindo menção ao Programa de Pós-Graduação ao qual está vinculado e momento da sua trajetória no curso;
- link para currículo na plataforma Lattes (ou equivalente);
- justificativa para o interesse em participar da atividade;
- informação sobre disponibilidade de tempo para se dedicar às atividades;
- indicação de uma única Modalidade, para a qual deseja se candidatar.

Os/as doutorandos/as deverão também enviar uma carta de anuência do/a

orientador/a, explicitando que está ciente da carga horária e uma carta de anuência da Coordenação do Programa de Pós-graduação no qual está matriculado/a.

Obs.: os arquivos devem ser encaminhados em *Portable Document Format* (extensão .pdf).

AVALIAÇÃO DE CANDIDATURAS

Os/as candidatos/as serão selecionados/as levando em consideração os seguintes critérios: experiências acadêmicas, especialmente nas interfaces entre as áreas de formação profissional do doutorando/a, e da educação e divulgação científica. A justificativa do interesse pelo projeto Obsma e a disponibilidade de tempo são fundamentais para eventuais análises e critérios de seleção final.

CERTIFICAÇÃO

Os/as doutorandos/as que dedicarem 45 (quarenta e cinco) horas e apresentarem relatórios técnicos e/ou materiais informativos solicitados pela Coordenação da Obsma, ao final do período de 6 (seis) meses letivos, receberão o certificado equivalente às horas de participação, no limite de 3 (três) créditos, correspondentes às atividades complementares, conf. regulamentação própria dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* da Fiocruz.

CRONOGRAMA

ETAPA	PRAZO
Divulgação da Chamada	03 de agosto de 2021
Prazo final para inscrição	31 de agosto de 2021
Divulgação do resultado	03 de setembro de 2021
Início das atividades	06 de setembro de 2021
Férias escolares	01 a 31 de janeiro de 2022
Encerramento das atividades	30 de abril de 2022

Rio de Janeiro, 03 de agosto de 2021.

Cristiani Vieira Machado

Vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação/Fiocruz

Cristina Araripe Ferreira

Coordenadora Nacional Programa Olímpiada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente/
Fiocruz